

----- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALVALADE,  
REALIZADA NO DIA CINCO DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSETE -----

----- **ATA NÚMERO VINTE E TRÊS** -----

----- (Mandato 2013-2017) -----

----- Aos cinco dias do mês de setembro de dois mil e dezassete reuniu no Mercado Alvalade Norte, sito na Avenida Rio de Janeiro número vinte e cinco, a Assembleia de Freguesia de Alvalade, sob a presidência do seu Presidente efetivo, Luis Filipe Nunes Coimbra Nazaré, coadjuvado por José Alberto Conceição Reis, Primeiro Secretário, e Valdemar António Fernandes Abreu Salgado, Segundo Secretário. -----

----- Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados, os seguintes Membros: -----

----- **Do Partido Socialista (PS):** – Igor Boal Roçadas, Joana Vanessa Henriques Medeiro, Maria Cristina Alves Campos, António Diogo Carvalho Gongó Carvalhada, Mário Rui Peixoto dos Reis Costa e Miguel Pinto da Fonseca Fróis Borges. -----

----- **Do Partido Social-Democrata (PSD):** - Francisco Luis Ferreira Bento e Maria Manuela Roque Rodrigues Barros Maia. -----

----- **Do Partido Comunista Português (PCP):** – Aquino José Mário de Noronha e Tiago José Pereira Magro. -----

----- **Do Bloco de Esquerda (BE):** João Luís Lima de Moraes. -----

----- **Do Centro Democrático Social-Partido Popular (CDS-PP):** Ana Rita Gagean de Sousa Guerra Constela. -----

----- Faltaram à reunião os seguintes Membros: -----

----- Ana Cláudia Figueiredo de Oliveira, que justificou a sua ausência e foi substituída por Miguel Pinto Borges. -----

----- José Lima Andrade dos Santos Correia, que justificou a sua ausência e foi substituído por Ana Rita Costenia. -----

----- Mariana Raquel Aguiar Mendes Teixeira, que não foi substituída. -----

----- Armando Dias Estácio, que não foi substituído. -----

----- Diogo Vasco Gonçalves Nunes de Bastos, que não foi substituído. -----

----- Maria Manuela Silva Correia de Brito e Nunes Santos, que não foi substituída. -----

----- Às vinte e uma horas e dez minutos, constatada a existência de *quórum*, o **Senhor Presidente da Assembleia** declarou aberta a reunião. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- **Freguês João Cachinho** fez a seguinte intervenção: -----

----- *“Sou esposo da comerciante neste mercado Lúcia Martins Cachinho. -----*

----- *A razão que me envolve a participar nesta Assembleia de Freguesia tem a ver com a minha intervenção em reunião convocada por este Executivo com os comerciantes deste Mercado de Alvalade Norte. -----*

----- *Utilizando o tempo disponível na altura que foi concedido à minha esposa Lúcia Cachinho, apresentei algumas recomendações que me pareciam mais valias para este mercado, as quais desde já, se me permitem, gostaria de agradecer a forma como elas foram tratadas. -----*

----- *Passo a descrever essa intervenção que fiz nessa altura, nessa reunião convocada pelos Membros do Executivo com os comerciantes do Mercado de Alvalade. Dizia eu então assim: -----*

----- *«Considerando e respeitando a Lei das Descentralizações, convém a alguns dos mercados municipais que deixassem de estar sob a tutela das câmaras municipais, neste caso da Câmara de Lisboa, e venho nesta exposição referir mais concretamente ao Mercado de Alvalade Norte, que se encontra sob a tutela e gestão da Freguesia de Alvalade. -----*

----- Gostaria neste sentido, Senhor Presidente, se me é permitido partilhar algumas ideias, tendo em conta o cuidado que esta situação nos merece. -----

----- A Junta de Freguesia deveria proceder a um estudo para se apurarem as carências logísticas deste mercado, bem como proceder a um levantamento das expectativas, quer dos comerciantes, quer dos clientes, proporcionando uma análise cuidada da situação deste mercado. -----

----- É necessário intervir na sua dimensão externa e interna, alargando o espaço a mais comerciantes... -----

----- É necessário incentivar os comerciantes para um possível ajuste de horário do funcionamento, por forma a atrair os clientes pós-laboral, não necessariamente todos os dias. -----

----- É preciso dar resposta aos clientes que procuram a melhor relação qualidade/preço, conservando os aspetos positivos dos mercados tradicionais, onde os clientes e vendedores ainda se conhecem pelos nomes e acabam por falar sempre sobre as suas vidas, servindo como terapia aos dias que correm e ao contrário das relações impessoais que ocorrem nas grandes superfícies. -----

----- Também em oposição os comerciantes não compram em grandes quantidades, optando sempre pela frescura e qualidade dos produtos. -----

----- Seria também de grande importância a instalação de um espaço lúdico para as crianças, onde estas poderiam com a devida supervisão divertir-se enquanto os pais e adultos efetuam as suas compras. -----

----- Deverá considerar-se também como mais valia a instalação no interior do mercado de uma caixa multibanco. -----

----- Seria também de grande interesse a reestruturação dos acessos ao parque de estacionamento do mercado, promover as entradas e saídas pela Avenida Rio de Janeiro, com um posto de controle a assegurar as entradas e saídas. -----

----- Procurar o possível para os clientes que se abastecem no mercado possam usufruir de uma hora de parque grátis, aquando do pagamento do mesmo. -----

----- Providenciar a mudança dos contentores que existem à entrada do parque de estacionamento para um local mais resguardado, dando assim uma melhor imagem do mercado. -----

----- Durante as festas natalícias, procurar dar uma imagem diferente. Porque não uma árvore de natal elaborada com matéria reciclável, feita com a ajuda das escolas?-----

----- Razões que, para além de terem um objetivo pedagógico, faria com que os pais dessas crianças visitassem o mercado para poderem observar o trabalho dos seus filhos, dando mais vida ao mercado. -----

----- Deveria assim a autarquia ter em conta fazer uma boa publicidade aos seus mercados, com o objetivo último de demonstrar e provar aos seus fregueses que a melhor decisão a tomar é no nosso mercado comprar.»-----

----- Disse eu nessa intervenção, quando foi convocada pelo Executivo. -----

----- Gostaria, se me é permitido, para uma segunda fase das obras neste mercado reservar um espaço de cultura biológica, extensível às escolas desta Freguesia. Quem sabe se com esta ideia não iremos ter aqui um verdadeiro... que nunca seria de mais para o nosso País. -----

----- Gostaria de vos apresentar a ideia de um mercado mais alegre, atrativo e com vida, sem barreiras. Procurar alterar tudo o que possa tirar a visibilidade ao mercado. Refiro-me aos móveis em altura instalados no mercado, que tiram luz e visibilidade. Como este Executivo já interveio no espaço de horto-frutícolas, rebaixando os expositores que se encontravam em altura. É notória a luminosidade no espaço e a visibilidade. -----

----- Obrigado a todos pela atenção dispensada. -----

----- **Freguês Pedro Aparício** fez a seguinte intervenção. -----

----- "Gostava de aproveitar esta última Assembleia de Freguesia para agradecer a todos os eleitos que desempenharam o seu papel, quer como Membros da Assembleia, quer como Executivo, quer como Mesa, porque sem o vosso contributo generoso seria impossível que a nossa Freguesia fosse hoje melhor do que há quatro anos era. -----

----- É importante que tenhamos presente que podemos ter as nossas divergências, que certamente as teremos, seja no campo político-partidário, ideológico, ou da simples opinião, que assim somos todos livres felizmente de a ter. -----

----- Gostava de iniciar esta intervenção agradecendo-vos a todos a vossa intervenção ativa, eventualmente também perdendo algumas horas do convívio com a vossa família, perdendo também algum tempo de outras atividades a que se poderiam dedicar, mas acima de tudo gostaria de deixar bem claro que esta vossa entrega, pelo menos da minha parte e da parte da minha família, certamente que de todos os vizinhos de Alvalade, é algo que deve ser valorizado, o serviço à causa comum. Acredito que é provavelmente das mais nobres causas que podemos abraçar. -----

----- Muito obrigado pelo vosso empenho, pela vossa dedicação ao fim destes quatro anos. -----

----- Dar-vos nota que, embora hoje seja dia 5, ainda têm tarefa pela frente, pelo menos até dia 1 de outubro assim se espera. Que não seja agora um período como dizem os informáticos, do freeze, parece que as coisas param e vamos pensar apenas nas eleições do dia 1 de outubro e a partir de agora vale tudo para caçar o voto. -----

----- Portanto, apelava aos que ficarão provavelmente nesta Assembleia, aos que não ficarão mas que certamente poderão ter uma palavra a dizer a algum colega, algum companheiro que seja candidato nas listas que se apresentarão à nossa Assembleia de Freguesia no próximo dia 1 de outubro. -----

----- Dar-vos nota que através também do trabalho que fui conseguindo acompanhar, a minha vida também ao longo destes quatro anos noto-a melhor do que há quatro anos atrás, não fosse o caso de já estar casado, já ser pai, continuar a viver em Alvalade como sempre fiz até hoje, mas essencialmente noto algumas intervenções que eu acho importante partilhar, até porque este fórum não serve exclusivamente, perdoem-me a expressão, para massacrar as pessoas que estão no Executivo ou quem também tem a missão de fiscalizar a atividade do Executivo. É um espaço de construção. -----

----- Assim sendo, noto as intervenções que foram feitas e vou-me cingir um pouco às intervenções que também fui fazendo neste período de antes da ordem do dia. -----

----- Tem a ver, por exemplo, com a organização da informação no site da internet da própria Junta de Freguesia. Hoje em dia nota-se que é uma coisa mais cuidada. Continua-se a registar falta de algumas atas de Assembleias de Freguesia, algumas moções que terão sido aprovadas, algumas propostas, mas ainda assim estamos um pouco melhor do que há quatro anos atrás. -----

----- Dar-vos nota também que certamente se recordarão dos tempos em que falámos da zona 30. É óbvio que a lomba na Avenida Frei Miguel Contreiras continua por resolver. Bem sei que a competência de resolver o erro é do dono da obra, no caso a Câmara Municipal de Lisboa, ainda assim recordo que a Junta de Freguesia de Alvalade também foi um ator na boa resolução dos projetos de zona 30 posteriores a este do Bairro das Estacas. -----

----- É óbvio que é importante também recordar por exemplo a intervenção feita no parque infantil dos Coruchéus, que hoje em dia é um parque renovado, que esteve devotado ao abandono durante anos, não esquecendo o jardim que tanto eu como o José temos oportunidade de partilhar, da Teixeira de Pascoais, que embora tenha um

bebedouro novo continua a carecer da ligação desse bebedouro à rede pública para poder ter água. -----

----- É óbvio que existe trabalho a fazer e é bom que todos continuemos a trabalhar neste sentido.-----

----- Escuso-me também de reportar à questão da própria escassez das vagas do pré-escolar dentro da nossa Freguesia, mas estou certo que ainda está fresco na memória pelo menos desde a Assembleia de Freguesia anterior.-----

----- Gostava acima de tudo dar à esquerda, à direita e ao centro o meu agradecimento por estes quatro anos que fomos partilhando e estou certo que vamos construindo um Alvalade melhor. Espero e desejo toda a sorte no dia 1 de outubro para todos. Cada um terá a sua opção e a partir de dia 1 também estaremos cá disponíveis para continuar a fazer caminho. -----

----- Obrigado pelo vosso empenho.” -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** agradeceu a intervenção livre, aberta, democrática e construtiva, agradecendo especialmente porque tinha ficado quase sem nada para dizer daquilo que tencionava referir.-----

----- Era esse o espírito, independentemente das cores que tivessem, independentemente das preferências e do espírito crítico que pudessem e devessem preservar e alimentar, que animava todos os eleitos e a todos aqueles que participavam nas Assembleia de Freguesia, essencialmente ao cidadão, aos fregueses de Alvalade. Era isso que os levava ali, aquilo que com alguma dedicação de tempo os fazia estar presentes e procurar contribuir para uma Freguesia que todos queriam não só que se mantivesse, mas que fosse cada vez mais atrativa para todos os que estavam e os que viriam depois.-----

#### ----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

#### ----- DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS ATA Nº 21 E 22 -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver intervenções, submeteu à votação as **Atas nº 21 e 22**, tendo a Assembleia deliberado aprovar, **por unanimidade** dos Membros presentes na respetiva reunião.-----

----- Continuando, informou que tinha dado entrada na Mesa uma proposta de recomendação pelo grupo do PS, relativamente a matérias de educação. -----

----- **Membro Diogo Carvalheda (PS)** apresentou o seguinte documento: -----

#### ----- **Recomendação** -----

“----- No sistema educativo português, a educação pré-escolar visa abranger as crianças entre os 3 e os 5 anos de idade, tendo como finalidades genéricas: -----

----- Apoiar as famílias no processo de educação dos filhos; -----

----- Criar oportunidades para o desenvolvimento de cada criança, nas dimensões de autonomia, socialização e desenvolvimento intelectual; -----

----- Promover uma integração social equilibrada; -----

----- Introduzir o processo de escolarização formal, promovendo, deste modo, o sucesso escolar futuro. -----

----- O Estado Português assumiu um contributo ativo, com vista à universalização do ensino pré-escolar no território nacional, configurando aquele uma forma de apoiar as famílias, promovendo respostas sociais, que reforçam também a vivência do espaço público e contribuem para a coesão das comunidades. -----

----- Para a organização da oferta do ensino pré-escolar, o Decreto Lei 7/2003, de 15 de Janeiro, tornou obrigatória, para todas as Câmaras Municipais, a elaboração da Carta Educativa. A da cidade de Lisboa data de 2008, necessitando certamente de uma atualização, face a um novo contexto sociodemográfico, às capacidades tecnológicas entretanto instaladas e à atualização pedagógica que uma década de conhecimento nos trouxe. -----

----- Quanto à oferta atual, importa salientar que os critérios de prioridade na inscrição não garantem uma discriminação positiva a quem habita nas áreas geográficas nas quais inserem as escolas, antes colocando os moradores em pé de igualdade com quem trabalha nas mesmas áreas. Mais, no que concerne ao processo burocrático e administrativo de inscrição, seriação e matrícula das crianças, a aferição da morada de residência é feita por um documento não oficial (ex. conta da água, luz, gás ou telecomunicações), em detrimento de um documento oficial como é o caso do cartão de cidadão – peça documental sem a qual é impossível fazer a inscrição eletrónica. -----

----- A Assembleia de Freguesia, reunida na sua reunião ordinária de 5 Setembro 2017 delibera: -----

----- Recomendar à Junta de Freguesia de Alvalade que diligencie junto da Câmara Municipal de Lisboa, com caráter de urgência, a revisão da carta educativa, com vista a dimensionar a oferta existente às necessidades dos residentes na cidade de Lisboa, envolvendo todas as Juntas de Freguesia como seus parceiros privilegiados na gestão autárquica; -----

----- Recomendar à Junta de Freguesia que diligencie junto da Câmara Municipal de Lisboa e do Ministério da Educação que, conjuntamente, desenvolvam um grupo de trabalho com vista à preparação dos trabalhos de descentralização do sistema educativo aos municípios no ano letivo 2018/19; -----

----- Recomendar à Junta de Freguesia de Alvalade que diligencie junto da Câmara Municipal de Lisboa e à Assembleia Municipal de Lisboa que no plano de acompanhamento da reforma administrativa avaliem, por antecipação, os efeitos da descentralização no âmbito do sistema educativo e equacionem que competências poderão ou não poderão ser remetidas às funções das Juntas de Freguesia; -----

----- Recomendar à Junta de Freguesia de Alvalade que diligencie junto do Ministério da Educação a revisão dos critérios de prioridade de inscrição, garantindo prioridade aos residentes em detrimento dos trabalhadores, reforçando a noção de que a escola pública é de facto um pilar fundamental da construção da comunidade na qual cada um escolhe habitar; -----

----- Recomendar à Junta de Freguesia de Alvalade que diligencie junto do Ministério da Educação que procure desenvolver esforços no sentido de garantir a organização das famílias e o acesso à escola pública, salvaguardando sempre o superior interesse das crianças; -----

----- Recomendar à Junta de Freguesia de Alvalade que promova junto das direções de todos os agrupamentos de escolas, de todos os níveis de escolaridade, situados na cidade de Lisboa, que promovam a verificação das situações de moradas falsas, registando as alterações de encarregado de educação e/ ou morada ao longo do ano letivo 2017/18, reportando ao ministério da educação os casos ocorridos. -----

----- Os Vogais da Assembleia de Freguesia de Alvalade eleitos pelo Partido Socialista ”

----- Continuando, disse que enquanto pai e residente na Freguesia de Alvalade era com profundo conhecimento que compreendia as preocupações ali elencadas, fazendo votos que as recomendações escritas no documento fossem aprovadas na Assembleia e assim se pudesse resolver os problemas dos fregueses, que para isso tinham sido eleitos. -----

----- **Membro Francisco Bento (PSD)** disse que o PSD queria propor aos Membros do PS para se juntar à recomendação, uma vez que concordava em pleno com a mesma e achava de uma perfeita justiça que primeiro para as escolas os residentes, estivessem nessa ou noutras Freguesias, mas em conformidade Alvalade para Alvalade, Santa Catarina para Santa Catarina, Parque das Nações para Parque das Nações, etc. -----

----- Se aceitassem a sugestão, o PSD queria associar à recomendação. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **Recomendação “No sistema educativo português...”**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 11 votos a favor (PS, PSD e CDS-PP), 2 votos contra (PCP) e 1 abstenção (BE). -----

----- **Membro Aquino de Noronha (PCP)** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- *“Em primeiro lugar quero congratular a Assembleia por ter escolhido este local. A política que a Junta tem seguido de descentralizar as Assembleias de Freguesia, acho que é uma política correta, dada a dimensão da nossa Freguesia. Este local foi renovado, está de parabéns quem teve a iniciativa, creio que terá sido o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia.* -----

----- *Em relação a esta recomendação, em primeiro lugar quero dizer que não havia necessidade da Assembleia estar a recomendar à Junta de Freguesia para fazer isto. A Assembleia tem poderes para fazer diretamente e tomar esta deliberação sem utilizar a Junta de Freguesia.* -----

----- *A segunda questão que também me parece... já agora quero dizer que há aqui pontos com os quais nós concordamos, eu direi mesmo que dos seis pontos há um ponto e meio com o qual nós concordamos.* -----

----- *A outra questão que se levanta é que parece-me haver aqui uma certa confusão na questão do pré-escolar e do ensino básico. Misturam-se as duas questões e ficamos sem saber se isto se refere apenas ao pré-escolar ou também ao ensino básico.* -----

----- *O PCP tem sido sempre contra a municipalização do ensino público e esta recomendação reforça isto. Portanto, esta é uma das razões pelas quais votamos contra.* -----

----- *Sobre outras questões que aparecem, a discriminação positiva em relação aos fregueses está contemplada na Lei e que não me parece que deve ser alterada eventualmente a Lei e não deixar às escolas a fiscalização das moradas. Isto tem que ser contemplado na Lei, não devia competir às escolas verificar se as pessoas que pedem acesso à rede escolar da Freguesia se de facto moram aqui ou se há uma espécie de fraude.* -----

----- *Esta é a razão que nos leva a votar contra esta recomendação.*” -----

#### ----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **Ponto 1 – Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia de Alvalade, prevista na alínea e) do nº 2 do artigo 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro;** -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** começou por dizer que a presença de público em grande número indiciava o sucesso da política do Senhor Presidente da Assembleia em descentralizar a realização das Assembleias de Freguesia. As escolhas tinham sido particularmente felizes e permitiam que os Membros da Assembleia e o público pudessem contactar com espaços que sofreram recentemente alguma intervenção por força dos poderes públicos, quer tivessem sido reabilitados pela Freguesia, pela Câmara ou num dos casos pela Universidade de Lisboa. Queria felicitá-lo por essa sua determinação. -----

----- Disse que a informação escrita tinha sido distribuída em prazo, era extensa e conhecida de todos. Limitava-se a salientar alguns dos aspetos mais fundamentais desse período. -----

----- Em primeiro lugar sinalizar a inauguração do jardim e parque hortícola Aquilino Ribeiro Machado, não apenas por ser um espaço extraordinário de fruição verde no território, mas porque simbolizava uma parceria notável entre o Município de Lisboa, a Freguesia de Alvalade e em particular o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, que até à inauguração desse parque hortícola tinha o seu... completamente fechado e

atualmente todos o podiam utilizar dentro do horário de funcionamento do parque. Estava a ser um sucesso, as hortas já davam os seus frutos e havia pessoas a prepararem-se para o período das festas. Valia a pena visitar. -----

----- A procura tinha ultrapassado muito a oferta. A política de hortas urbanas que o João Guilherme Faria da Costa preconizava para o território de Alvalade nos anos 40, que à época fracassara, era atualmente um enorme sucesso, o que mais uma vez salientava a enorme visão desse arquiteto urbanista, que estava 60 anos adiantado nas suas conceções de cidade e que atualmente encontrava muitos adeptos. -----

----- Queria também sinalizar a inauguração do novo edifício dos serviços centrais da Junta de Freguesia de Alvalade. Tiveram oportunidade de o visitar na última Assembleia de Freguesia e era um edifício de grande qualidade, que dava condições de trabalho aos trabalhadores da Junta de Freguesia. -----

----- Aproveitava para fazer público elogio do Arquiteto Hugo Santos, que num traçado simples, despretensioso, permitira a requalificação urbana de grande valor, de grande qualidade mas também de grande importância do ponto de vista da dinamização territorial. Aquele era um espaço esconço e isolado, que não tinha utilizadores e que atualmente era frequentado, tinha mais lugares de estacionamento, mais luminosidade.

----- Queria também fazer memória de um Membro da Assembleia de Freguesia de Alvalade eleito pelas listas do PCP, que durante muito tempo batalhara para que fosse uma realidade. A história da Freguesia fazia-se também da sua memória e esse era um papel que infelizmente já não vira concretizado em vida, mas que lembrariam sempre que houvesse oportunidade para tanto. -----

----- Sinalizar também o arraial de Santo António em Alvalade, também em parceria com o INATEL e com o Estádio 1º de Maio, que era um equipamento durante anos razoavelmente alheado da vida da Freguesia e que pudera assim ser colocado ao serviço da comunidade. Não queriam concorrer com Alfama ou Mouraria, que tinham as suas festas e as suas tradições, mas fizera-se um arraial um pouco diferente e para outro público que se calhar não apreciava passar as festas da cidade no casco histórico, que preferia também outra oferta alimentar, porventura outra oferta musical. -----

----- Fizera-se um arraial à maneira de Alvalade e esperava que fosse uma tradição durante muitos anos. -----

----- Queria também sinalizar o festival de verão “Concertos ao Entardecer”, que tinha um duplo objetivo. Por um lado envolver as instituições culturais da Freguesia na criação de uma programação cultural ao ar livre, mas acima de tudo também criar programação nos espaços que tinham sido recentemente requalificados e que eram três: o jardim da Rua Teixeira de Pascoais, os logradouros da Avenida dos Estados Unidos da América e os logradouros da Rua Mem de Sá. Foram três espaços requalificados pela Junta de Freguesia, que também agradecia ao arquiteto paisagista Francisco Maia, que desenhara os três espaços e transformando-se por isso no arquiteto paisagista mor da Freguesia de Alvalade. -----

----- Cumprimentar também a chefe de divisão do espaço público e equipamentos, engenheira Susana Paulo, que coordenara os trabalhos de requalificação dos serviços centrais e essas requalificações com grande qualidade e grande sucesso, o que orgulhava muito o Executivo e certamente o conjunto dos Membros da Assembleia de Freguesia e os fregueses. -----

----- Sinalizar também a apresentação pública do retrato social da Freguesia de Alvalade, um trabalho feito no âmbito da comissão social de Freguesia, apresentando as políticas públicas na área social com muito mais informação do que existia até aí. -----

----- Também salientar a requalificação do espaço onde estavam, do Mercado de Alvalade Norte. Era uma parceria entre a CML e a Junta de Freguesia de Alvalade. No

conjunto do investimento estavam a falar de meio milhão de euros investidos nesse espaço e no parque de estacionamento por iniciativa da Junta de Freguesia. O espaço onde se encontravam e o equipamento infantil atrás da responsabilidade da Câmara, bem como a requalificação das instalações sanitárias, mas também se juntava a outros investimentos muito importantes como fora a substituição de toda a iluminação do Mercado de Alvalade Norte, substituindo as antigas luminárias industriais por infraestrutura led. -----

----- Era quatro anos antes o equipamento menos eficiente do ponto de vista energético de toda a Cidade de Lisboa e finalmente tinha saído desse pódio, tendo tecnologia de ponta, com muito menores consumos e com muito melhor qualidade de iluminação. ---

----- Atrevia-se a dizer que seria absolutamente impossível realizar a Assembleia de Freguesia nesse horário no Mercado de Alvalade antes desse investimento da responsabilidade da Junta de Freguesia. -----

----- Tinha sido uma primeira fase de requalificação, essencial para credibilizar os investimentos futuros no mercado e para acomodar algumas das expectativas dos comerciantes. -----

----- Cumprimentou o freguês João Cachinho pela intervenção que fizera. Muitas vezes dizia-se dos poderes públicos que não ouviam as aspirações das pessoas, mas estavam a ouvir, a Câmara estava a ouvir e muito dessa intervenção resultara do seu contributo e do contributo de outros comerciantes, do contributo da população em geral. Fora muito importante esse passo que deram, que permitia ambicionar os próximos passos porque o mercado ainda necessitava de intervenção e atualmente havia um consenso muito mais generalizado. -----

----- Se estivessem a aguardar pelo momento ideal para fazer a grande requalificação que o mercado necessitava, provavelmente nunca encontrariam esse momento. Se tivessem a inteligência de a segmentar, ir fazendo aquilo que era possível fazer a cada momento, ia-se fazendo o caminho que o mercado ainda tinha que percorrer para pelo menos se consolidar como aquilo que para si era evidente, para além do maior, o melhor mercado de frescos da Cidade de Lisboa. -----

----- A par dessa requalificação iniciara-se também a obra da construção do Mercado de Alvalade Sul, o mercado de levante, que iria tomar o nome de mercado jardim. Já estava a funcionar na instalação provisória colocada para efeitos do período de obra, que se previa estar concluída no final do mês de janeiro. Era uma grande aspiração com mais de 60 anos dos comerciantes daquele mercado e daquelas populações, que finalmente iria ser materializada com muito gosto e muita simplicidade arquitetónica, da responsabilidade do Arquiteto Rui Mendes, que aproveitava para publicamente cumprimentar. -----

----- Por último, não sendo da responsabilidade da Junta de Freguesia, seguramente não se teria feito se não tivesse sido uma prioridade política dos Membros da Junta de Freguesia e da Assembleia de Freguesia no seu conjunto, que era a aprovação pela CML do loteamento de iniciativa municipal do Bairro São João de Brito. Era absolutamente histórico o resultado que se atingira. -----

----- Era um bairro, como sabiam, de auto-construção na sequência do retorno dos antigos territórios ultramarinos de um conjunto de cidadãos nacionais, a quem a Câmara tolerara a construção das suas habitações naquele território mas que não fora regularizado urbanisticamente desde então. -----

----- Com esse loteamento era possível começar a fazer as primeiras vendas dos terrenos aos moradores, concretizando uma aspiração de décadas daqueles moradores. Havia uma faixa ainda por legalizar, porque estava dentro de território de proteção da Segunda Circular e o Plano Diretor Municipal não admitia a sua legalização, mas estava em

aberto a discussão das soluções para os moradores da Rua das Mimosas, como se chamava essa faixa de terreno, desde logo com a eventual revisão do PDM e a elaboração de um plano de pormenor num futuro que se desejava próximo, mas esses procedimentos eram sempre demorados. Apesar de tudo menos demorados do que quatro décadas. -----

----- Esse processo juntava-se a alguns processos com a mesma longevidade, pelo menos que nos últimos quatro anos encontraram o seu futuro, desde logo o problema dos terrenos sobrantes da construção do Bairro de Alvalade. Quem conhecia o Bairro das Caixas sabia bem qual era o estado de degradação em que se encontravam aqueles logradouros, que ainda estavam na propriedade do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social na sequência da sua criação, da passagem da Federação das Caixas de Previdência para a Segurança Social. Tinham sido já requalificados dois, em parceria entre a Câmara, a EMEL e a Junta de Freguesia. -----

----- Isso permitia também credibilizar o processo futuro de requalificação dos logradouros que ainda não foram intervencionados. Seria um processo muito exigente, havia muitas construções ilegais nesses espaços, construções muito antigas às quais os moradores foram construindo uma ideia de direito. Teria que ser um processo muito dialogado e com um amplo consenso político na futura Assembleia de Freguesia que surgisse das eleições de 1 de outubro. -----

----- A par desse processo também se dera a regularização do território do Bairro Fonsecas e Calçada. Era também um bairro de auto-construção, dessa feita no âmbito do projeto SAAL, que fora um projeto de reabilitação social logo nos subsequentes ao 25 de Abril e que se encontrava por regularizar. -----

----- Eram esses fundamentalmente os três processos mais difíceis, mais exigentes e que podiam ter sido resolvidos nos últimos 40 anos mas não foram, só foram resolvidos nos últimos quatro anos. Estava convencido que nenhum desses processos teria sido resolvido se as Freguesias não tivessem ganho escala e com isso capacidade de intervenção também política. Nada disso estava no âmbito da reorganização administrativa da cidade, eram competências estritamente municipais e do Governo, mas foram problemas que só quando as Freguesias foram reorganizadas e ganharam dimensão tiveram todos, no mesmo período temporal, a sua resolução definitiva. Estavam numa Assembleia de Freguesia num certo jeito de balanço e era bem o sinal, como dizia o Pedro Aparício, de que se a Freguesia estava melhor do que quatro anos antes, nem que fosse pela razão de atualmente fazerem muito mais e melhor do que aquilo que ambicionavam fazer quatro anos atrás. -----

----- Todos os órgãos da Freguesia que estiveram razoavelmente convergentes nesses três processos estavam de parabéns por esse sucesso, também a Assembleia de Freguesia e todos os seus Membros. Era um legado que o primeiro mandato da Freguesia de Alvalade na conformação que tomara depois da reorganização administrativa deixava para a história da Freguesia de Alvalade. -----

----- Esperava que o futuro pudesse continuar a ser risonho para o território e para as pessoas de Alvalade, mas acima de tudo esse mandato tinha seguramente deixado marcas muito profundas no território e a informação escrita, embora fosse do último trimestre, deixava bem o lastro e a memória daquilo que foram os últimos quatro anos. -----

----- **Ponto 2 - Apreciação, discussão e votação da Proposta nº 374/2017, relativa à celebração de adenda ao contrato de delegação de competências outorgado em 25 de julho de 2014 entre o Município de Lisboa e a Freguesia de Alvalade;** -----

----- O Senhor Presidente da Junta disse que a proposta era muito densa e autoexplicativa, tinha sido distribuída em tempo e, portanto, sintetizaria a proposta apenas em dois aspetos fundamentais. -----

----- Em primeiro lugar um reforço significativo das verbas alocadas à execução do contrato de delegação de competências, que correspondia fundamentalmente à transferência decorrente da execução da empreitada. Durante a empreitada fora detetado um problema da qualidade do... que obrigara à revisão do projeto de estruturas, era um significativo acréscimo de custos que, não fosse essa proposta, teria sido incorrido na capacidade financeira da própria Junta e assim era transferido para a Câmara Municipal, que assumia inteiramente esse encargo e reequilibrando aquilo que já era o equilíbrio aprovado pela Assembleia de Freguesia na distribuição de encargos da execução desse contrato de delegação de competências entre o Município de Lisboa e a Freguesia de Alvalade, nos termos já amplamente discutidos na Assembleia.-----

----- O segundo aspeto era o prolongamento do prazo para a execução da construção do complexo desportivo de São João de Brito, no decurso daquilo que já fora aprovado na última Assembleia de Freguesia. Uma nova repartição de encargos de lançamento do concurso, que já fora relançado mas que ultrapassava o período de vigência do anterior contrato de delegação de competências, o que se visava acautelar. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **Proposta nº 274/2017**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 12 votos a favor (PS, PSD e CDS-PP) e 3 abstenções (PCP e BE). ---

----- **Membro Aquino de Noronha (PCP)** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- *“Convém esclarecer que nós não somos contra esta transferência de verbas e é preciso lembrar que noutras situações votámos a favor da construção do pavilhão municipal e do complexo desportivo de São João de Brito. -----*

----- *O que está aqui em causa e levou à nossa abstenção foi um certo desconforto, porque tendo sido aberta uma janela de renegociação com a Câmara Municipal de Lisboa, penso que a Junta poderia ter sido um pouco mais assertiva e ter conseguido mais verbas. Verbas essas que poderiam ter sido utilizadas para futuros investimentos noutros equipamentos desportivos, ou até no mercado, etc. -----*

----- *Portanto, isso leva-nos à abstenção.” -----*

----- **Ponto 3 - Apreciação, discussão e votação da Proposta nº 358/2017, relativa à celebração de protocolo de colaboração entre a Freguesia de Alvalade e a UD Corvos XXI;** -----

----- **Ponto 4 - Apreciação, discussão e votação da Proposta nº 359/2017, relativa à celebração de protocolo de colaboração entre a Freguesia de Alvalade e o Clube de Praticantes de Futebol – 3F;**-----

----- **Ponto 5 - Apreciação, discussão e votação da Proposta nº 372/2017, relativa à celebração de protocolo de colaboração entre a Freguesia de Alvalade e o Lions Clube de Lisboa Alvalade;**-----

----- **Ponto 6 - Apreciação, discussão e votação da Proposta nº 373/2017, relativa à celebração de protocolo de colaboração entre a Freguesia de Alvalade e Associação dos Amigos da Orquestra Didática;** -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** referiu que as quatro propostas eram idênticas no sentido em que diziam respeito à utilização do Centro Cívico Edmundo Pedro por quatro instituições: a Associação Desportiva Corvos XXI, uma associação desportiva com sede e implantação já na Freguesia de Alvalade e que, aliás, tinha a gestão de um equipamento desportivo sito à Avenida dos Estados Unidos da América; o Clube de Praticantes de Futebol 3F, que também era uma associação desportiva com sede e implantação na Freguesia e que já desenvolvia atividade na modalidade de futebol; o Lions Clube de Lisboa Alvalade, que era uma instituição parceira de longa data da Junta de Freguesia de Alvalade e antes disso da Junta de Freguesia de São João de Brito, que tinha ainda instalações na Biblioteca Manuel Chaves Caminha, sita Avenida Rio de

Janeiro e que transitaria para as instalações do Centro Cívico; a Associação dos Amigos da Orquestra Didática, que fora constituída em 2009 na Freguesia de Alvalade e tivera que abandonar esse território, pretendendo restabelecer-se com as valências do Centro Cívico Edmundo Pedro. -----

----- Queria cumprimentar os dirigentes dessas instituições ali presentes, agradecendo a confiança que mantinham na colaboração com a Junta de Freguesia de Alvalade e desejando que essas propostas merecessem a confiança dos Membros da Assembleia de Freguesia, podendo continuar essas parcerias com as gentes de Alvalade. Com esse centro de recursos partilhados conseguissem também potenciar o crescimento dessas instituições e das atividades que tão meritoriamente iam realizando. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **Proposta nº 358/2017**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por unanimidade**. -----

----- Submeteu à votação a **Proposta nº 359/2017**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por unanimidade**. -----

----- Submeteu à votação a **Proposta nº 372/2017**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 12 votos a favor (PS, PSD e CDS-PP) e 3 abstenções (PCP e BE). -----

----- **Membro Aquino de Noronha (PCP)** fez a seguinte declaração de voto: -----  
----- *“Não somos contra a atribuição de um espaço para o Lions Clube, que fique bem claro.* -----

----- *Há aqui uma questão que queremos levantar. Quando em tempos o Clube de Voleibol de Lisboa, que está sediado na Biblioteca Chaves Caminha, pediu para que as suas instalações pudessem ser transferidas para a antiga sede da Junta e foi-lhes dito que não havia espaço. Agora temos esta situação, que o Lions Clube passe a ter.* -----

----- *Portanto, é por causa desta dualidade de critérios que nos abstivemos.”* -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **Proposta nº 373/2017**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por unanimidade**. -----

----- Seguidamente, submeteu à votação a **Ata em Minuta** referente à presente reunião, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por unanimidade**. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** referiu que, provavelmente, todos os grupos políticos desejariam usar da palavra na lógica de encerramento, pela circunstância de ser a última Assembleia de Freguesia do mandato, mas entendia que a última palavra seria obviamente do Senhor Presidente da Assembleia. -----

----- Sugeria que se recolhesse a vontade dos grupos políticos, no seu caso faria a penúltima intervenção e depois o Senhor Presidente da Assembleia encerraria. -----

----- **Membro Francisco Bento (PSD)** disse que a última Assembleia de Freguesia de Alvalade tinha um particular interesse e carinho para si como Membro da Assembleia de Freguesia, mas iria falar em nome do PSD e em primeiro lugar dirigindo-se ao Senhor Presidente da Mesa. -----

----- Em quatro anos conseguira liderar a Assembleia de Freguesia sempre num espírito de isenção e do seu profissionalismo, que já conhecia antes de ser Presidente da Assembleia de Freguesia, mas que ali tinha ido mais uma vez reforçar o carinho com que todos deviam ficar, independentemente da cor política ou não. Consequira dirigir os trabalhos de uma forma tão respeitosa. Também aos seus pares que o coadjuvaram nesse trabalho. -----

----- Independentemente das cores políticas e acima de tudo, sempre se pautara pela transparência e pela verdade. Por isso mesmo não podia deixar de dizer ao atualmente seu amigo Presidente do Executivo da Junta de Freguesia de Alvalade, Doutor André

Caldas, sendo que já se conheciam até de outras vidas, que ser Presidente de uma autarquia era aquilo que ele tinha feito durante quatro anos. -----  
----- No seu caso não votava em Alvalade, não teria o seu voto porque era íntegro, mas ser autarca era isso, era trabalhar em função dos seus fregueses independentemente da cor política que se tivesse, fossem do PSD, do PS, do PCP ou outra cor política qualquer. Era trabalhar em prol das pessoas que tinham dado a confiança. -----  
----- Quatro anos atrás, para sua própria tristeza, ele ganhara por mais alguns votos e por isso mesmo tivera o mérito de estar naquele local. -----  
----- Agradecia também aos Membros do Executivo, porque certamente que sozinho não conseguia fazer o trabalho. -----  
----- O seu terceiro ponto de agradecimento ia para três pessoas e ficava um pouco comovido porque um deles já não estava presente. O antigo Presidente Fernandes Marques, Presidente de São João de Brito, o Senhor Valdemar e o Senhor Estácio, eram três pessoas que também ajudaram a nova Freguesia a ser aquilo que era atualmente.-----  
----- Tinha uma configuração diferente, mas o Senhor Estácio como Presidente da Junta de Alvalade alguns anos antes, o Senhor Valdemar como Presidente da extinta Freguesia do Campo Grande e Joaquim Fernandes Marques, que falecera. Deus tivesse a alma dele em descanso, que também ajudara muito os seus fregueses.-----  
----- Não seria democrata se não olhasse para a bancada, para uma pessoa que respeitava muito, que lhe fizera abrir os olhos durante os quatro anos. Dizia isso com toda a seriedade. -----  
----- Disse que era de Torres Vedras e ia lá muitas vezes, sendo que os seus pais sempre lhe diziam que a margem sul era a margem sul dos comunistas. Ao ir estudar para Lisboa ficara sempre com aquela ideia e tinha piada porque os seus melhores amigos na primeira licenciatura que tirara eram os comunistas, só que ainda atualmente lhe diziam que era o renegado social-democrata e deveria estar no PCP.-----  
----- Achava ser uma pessoa humilde e gostava de ouvir uma ideia convicta. Ao Membro Aquino de Noronha e ao outro colega dava os parabéns por essa atitude, por querer sempre lutar por uma ideia até aos seus últimos dias.-----  
----- Aos do PS, ali eram parceiros, noutros lados se calhar não mas ali na Freguesia eram parceiros. Ao Membro do Bloco de Esquerda e à sua amiga Constela também o seu obrigado.-----  
----- Para terminar, o agradecimento ia para o público de Alvalade, fregueses de Alvalade, que tinham uma Freguesia talvez das melhores de Lisboa. Não iria estar ali nos próximos quatro anos como autarca, ia para a Freguesia onde atualmente estava a residir.-----  
----- Pediu que votassem todos com a sua consciência no trabalho que era feito. Nunca se esquecessem que o órgão Assembleia de Freguesia era deles, que fossem lá e lutassem pelos seus direitos, trimestralmente dessem as suas opiniões e que exigissem porque os autarcas tinham que ser o resultado das exigências dos seus fregueses. -----  
----- **Membro Igor Roçadas (PS)** disse que queria deixar uma palavra de agradecimento a todos os presentes pelo mandato que considerava um mandato ímpar. Tinha sido um trabalho em democracia, em prol da democracia, em prol de todos aqueles que os elegeram. Gostara muito de ter participado nesse projeto. -----  
----- A todos os trabalhadores da Junta de Freguesia a sua eterna gratidão. Tudo o que se conseguira na Freguesia não teria sido possível sem o empenho de todos, com dedicação e sacrifício pessoal. -----  
----- A todos os cidadãos que depositaram confiança nesse projeto podia dizer que tinha sido uma honra servir a população de Alvalade. -----

----- Agradeceu à sua família pela compreensão e carinho em todas aquelas horas de ausência que nunca iriam conseguir recuperar, o seu amor eterno para eles. -----

----- Era a causa pública que tanto o apaixonava, assim como a todos os Membros eleitos e certamente aos que assistiam à Assembleia, em prol dessa causa por uma Freguesia melhor. -----

----- **Membro Aquino de Noronha (PCP)** começou por agradecer ao Membro Francisco Bento pelas palavras amáveis. -----

----- Iria ser muito formal, fazendo um primeiro apelo aos fregueses, não só aos da Freguesia de Alvalade mas a todos os eleitores do País, que não deixassem de votar. O poder local democrático, uma das grandes conquistas do 25 de Abril, tinha que ser alimentado e fortalecido e isso só se conseguia participando, não só através do voto mas com a presença nas Assembleias. -----

----- Em segundo lugar tinha que “puxar a brasa à sua sardinha” e salientar o trabalho dos seus camaradas Ricardo Varela e Pedro Bastos, que na colaboração franca, aberta e produtiva com os restantes Membros da Junta, com algumas dificuldades devido aos seus afazeres profissionais, fizeram o trabalho que muito os orgulhava. -----

----- A todos os outros Membros da Assembleia, incluindo os Membros do Executivo, desejava felicidades pessoais e que fizessem uma boa campanha. Sabia que não iriam ganhar as eleições mas pensavam reforçar o PCP e a CDU. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que queria só olhar para trás e relembrar em particular aqueles que pelas mais diversas razões estiveram na Assembleia ou no Executivo mas não atingiram o final dos seus mandatos. Eram de quase todas as forças políticas. O Nuno Beirante Domingues, a Cláudia Cláudio, que estivera no Executivo na fase inicial e deixara o Executivo e a Assembleia de Freguesia, esses por renúncia. Aqueles que os deixaram, a Maria da Luz Martins eleita pelas listas do PS e o Joaquim Maria Fernandes Marques, o seu antecessor da Freguesia de São João de Brito, que iniciaram o mandato mas não podiam estar ali para o acabar. -----

----- Queria enaltecer o registo que a Assembleia sempre tivera. Era certo que no primeiro ano tinha sido um pouco mais acalorado, depois gerara-se um notável consenso a propósito das grandes questões que preocupavam a Freguesia de Alvalade. Fossem todas as Assembleias por essa administração fora como essa e porventura a produtividade dos órgãos públicos sairia bastante reforçada. -----

----- Cumprimentou todos os Membros dos órgãos da Freguesia, muito em particular os seus colegas do Executivo, os atuais e os que lá tinham passado. Tinha referido a Cláudia Cláudio mas queria referir também o Igor Roçadas e a Ana Cláudia Oliveira. Queria cumprimentar todos por igual, independentemente das respetivas sardinhas, os Membros do Executivo, o Pedro Bastos, o Ricardo Varela, o José Ferreira, o Mário Branco, a Margarida Afonso e a Rosa Lourenço. -----

----- Cumprimentou os Membros da Assembleia de Freguesia, todos por igual, aqueles que iriam abraçar novos mandatos e aqueles que não iriam estar no próximo mandato. --

----- Queria cumprimentar também aqueles que, não estando ainda sentados naquele lado, estando no público, estavam praticamente eleitos para ali se sentarem no próximo mandato. -----

----- Referiu a enorme honra de ter sido o primeiro Presidente da Junta de Freguesia de Alvalade saída da reorganização administrativa da Cidade de Lisboa e a possibilidade de liderar uma equipa. Os méritos eram fundamentalmente deles e os defeitos eram essencialmente seus, em particular o proverbial mau feitio pelo qual se penitenciava a todos os que trabalharam mais de perto consigo- -----

----- Em particular por causa desse mau feitio também queria cumprimentar todos os trabalhadores da Junta de Freguesia de Alvalade. No fundamental foram eles que

executaram materialmente as tarefas que se foram determinando ao longo do tempo. Os dirigentes, como a Doutora Sara Magalhães, chefe da divisão administrativa, ou a Engenheira Susana Paulo, chefe de divisão dos espaços verdes e equipamentos. Muito em particular por estarem numa Assembleia de Freguesia, que era quem os aturava a todos e para quem pedia uma enorme salva de palmas, a Madalena Viana. -----

----- (Neste momento a Assembleia aplaudui de pé)-----

----- Continuando, disse que era a funcionária mais antiga da Junta de Freguesia de Alvalade e era também aquela que mais diretamente acompanhava o funcionamento dos órgãos da Freguesia, desde a Junta à Assembleia. Era uma peça fundamental no funcionamento institucional dessa casa e que merecia muita consideração. -----

----- Por último uma palavra ao Senhor Presidente da Mesa, não apenas pela notável presidência que fizera do órgão quando das divergências das diferentes forças políticas, atribuindo a todas a mesma dignidade e mostrando uma enorme isenção na forma como exercera o mandato, mas por também ter tido uma capacidade adicional de ter acompanhado estrategicamente o desenvolvimento do mandato, ter partilhado o seu sábio conselho, às vezes muito especializado, em matérias de estratégia nos dossiers mais difíceis que a Junta de Freguesia tivera pela frente. -----

----- Lembrava em particular o acompanhamento, a prioridade e a exigência no setor da higiene urbana, onde fizeram reformas profundas, desde a certificação da qualidade a todo o investimento em recursos humanos e equipamentos. A enorme exigência que pusera no processo de requalificação dos mercados, em particular do Mercado de Alvalade Norte e de que era cliente assíduo. Acima de tudo por ter estado todos os dias com a camisola da Freguesia de Alvalade vestida, ao serviço dos cidadãos, porque também contribuíram para a sua eleição. -----

----- Não era para todas as Freguesias ter o Luis Nazaré como Presidente da Assembleia, era um luxo só de Alvalade. Tinha sido essencial para a qualidade do mandato e, portanto, agradecia-lhe por tudo. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** começou por agradecer ao Senhor Presidente da Junta, seu caro amigo André Caldas, pelas palavras amáveis. -----

----- Disse que a Mesa que partilhava com o José Alberto e o Valdemar Salgado procurara sempre ser o garante da democraticidade, da participação e da cooperação tranquila, umas vezes mais serena do que outras, dos trabalhos da Assembleia. Apesar de tudo era uma Assembleia com partes distintas, opiniões diferentes, com críticas. A crítica era uma arma e era bom que nunca deixasse de o ser. -----

----- Em termos pessoais tinha sido uma honra ter assegurado essa função, relativamente à qual merecera a confiança aquando da eleição desse órgão. Era a primeira experiência como autarca e talvez fosse para repetir, logo se veria. -----

----- Queria distinguir o modo construtivo, o modo muitas vezes animado. Era preciso alegria, era precisa essa energia para se conseguir construir algo. Todos sem distinção. -

----- Claro que os grupos mais numerosos foram certamente aqueles que tiveram uma intervenção mais presente e mais ativa, mais constante e mais crítica. Era normal que assim fosse. -----

----- Não podia deixar de destacar todos os Membros da Assembleia pela sua capacidade democrática de intervenção, mas uma palavra especial àqueles que mais ativos foram e mais atentos estiveram a tudo aquilo que se passava na Freguesia. Referia-se desde logo, para não falar da sua bancada sempre muito ativa e corporizada na Junta, juntamente com o grupo do PCP, mas não podia deixar de referir o Membro Aquino de Noronha. Era a distinção a quem se mantinha e se manteria, estava certo disso e esperava bem que sim, atento e participante nos destinos coletivos da Freguesia de Alvalade. -----

----- Lamentava que o Membro Francisco Bento deixasse de estar ali, porque a sua participação e do seu grupo, assim como o grupo do CDS, tinha sido sempre muito ativa. Estava certo que para a Freguesia onde fosse iria com certeza continuar a demonstrar a sua capacidade participativa, crítica, atenta, correta, democrática e educada que sempre ali manifestara. -----

----- Cumprimentava todos os trabalhadores da Junta de Freguesia, que era uma das Freguesias mais importantes de Lisboa, uma Freguesia melhor e mais vibrante. Estava patente no dia a dia quando andavam pelas ruas e quando viam a qualidade dos equipamentos. -----

----- Lá estariam todos para votar no dia 1 de outubro, mas na sua perspetiva cidadã avaliava as coisas e entendia ser merecedor de elogio o trabalho da Junta de Freguesia e do seu coletivo, um trabalho altamente meritório e que seguramente colocara Alvalade como uma das referências enquanto trabalho autárquico dentro do Município de Lisboa.

----- Aos fregueses de Alvalade, bem sabia o carinho que todos nutriam pela Freguesia. Muitos tinham nascido ali e viviam ali e isso revelava que a Freguesia não era uma coisa sem alma, muito pelo contrário. Uma Freguesia que começara a construir-se nos anos 50 e que atualmente era plena de alma, quase de amor que registava nas pessoas que ali viviam e mesmo naquelas que já não viviam, que recordavam sempre com extraordinário carinho aquilo que Alvalade continuava a representar. -----

----- Era isso que acreditava iria continuar a verificar-se, na discussão, na crítica e, mais do que tudo, na capacidade que todos tinham de construir o coletivo e fazer dessa autarquia lisbonense um lugar melhor, cada vez melhor, para viverem os atuais e aqueles que se seguiriam. -----

----- Convidou todos a um forte aplauso à Freguesia de Alvalade. -----

----- (Neste momento a Assembleia aplaudiu de pé)-----

----- Seguidamente, concluída a ordem de trabalhos, deu por encerrada a reunião, eram vinte e duas horas e trinta minutos.-----

----- Da sessão foi lavrada a presente ata, última do mandato 2013/2017, que será assinada pelos Membros da Mesa da Assembleia de Freguesia.-----

----- Primeiro Secretário - -----

----- Segundo Secretário - -----

-----O PRESIDENTE-----



